

Manifesto ALAEC para o uso responsável de métricas em avaliações científicas realizadas na América Latina e no Caribe

Da *Associação Latino-Americana de Editores Científicos* (ALAEC, <https://alaec.org/>), solicitamos às autoridades científicas, Ministérios e Universidades a nível regional, bem como aos responsáveis por agências de avaliação, gestores de universidades e centros de pesquisa, que subscrevam e cumpram a Declaração DORA (2013), com as recomendações sobre o uso de indicadores bibliométricos indicados no Manifesto de Leiden (2015) e com a Iniciativa de Helsinque (2019) sobre multilinguismo.

Somos a favor de uma ciência aberta e não comercial que valorize e promova a bibliodiversidade e o multilinguismo. Manter um ecossistema robusto de comunicação científica local e regional é essencial para o desenvolvimento econômico e social dos países da América Latina e do Caribe.

As agências de fomento e os órgãos de avaliação devem reconhecer que o uso indevido de indicadores bibliométricos tem efeitos sistêmicos e que podem levar a mudanças nos temas de interesse, restrições à autonomia acadêmica e ao cumprimento da missão institucional, de impacto social, criatividade e/ou inovação.

É essencial que esses órgãos revisem seus sistemas de classificação de periódicos e avaliação científica baseada em citações e adotem um conjunto de fatores e indicadores responsáveis e relevantes de acordo com os contextos nacionais e regionais, em colaboração com a comunidade e incluindo os editores de revistas acadêmicas/científicas.

Dentro deste quadro, propomos as seguintes ações:

1. Restabelecer critérios de qualidade, avaliando:

- Publicações com pesquisas relevantes independentemente da área ou assunto, idioma, público-alvo ou abrangência geográfica;
- Contribuições com um amplo espectro de contribuições acadêmicas e de pesquisa, como inovação, replicação, tradução, síntese e meta pesquisa;
- Práticas de ciência aberta, como acesso aberto e dados abertos, entre outras;
- Adoção de elevados padrões de ética, qualidade e integridade na publicação científica.

2. Valorizar e estimular o trabalho dos editores científicos e equipes editoriais, promovendo a sua formação e desenvolvimento, reconhecendo o seu papel fundamental na adoção e divulgação de boas práticas na publicação científica. **Reconhecer a legitimidade** da profissionalização do editor e da equipe editorial.

3. Assegurar que os periódicos e editoras nacionais não percam os incentivos financeiros e o fluxo de submissão de manuscritos, permitindo-lhes atingir e manter elevados padrões de qualidade e integridade em seus processos editoriais, principalmente para publicações que praticam a ciência aberta e o multilinguismo.

4. Fortalecer, divulgar e proteger infraestruturas de comunicação científica como Latindex, SciELO, RedALyC, LA Reference, entre outras, que favoreçam a ciência aberta, o multilinguismo e que possam gerar métricas e indicadores responsáveis para avaliar a ciência local e regional.

5. Incentivar e valorizar redes de colaboração e intercâmbio entre todos os atores do ecossistema de produção e disseminação de conhecimento: instituições, autores, revisores e agências de fomento, etc., na região

Antecedentes

Nos dias **16 e 17 de outubro de 2020**, foi realizado no Uruguai o Primeiro Congresso Uruguaio de Revistas Científicas, que foi selado com um convênio entre a Associação Uruguaia de Revistas Acadêmicas (AURA, <https://aura.edu.uy/>) e a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil, <https://www.abecbrasil.org.br>) para avançarmos juntos rumo a uma **Associação Latino-Americana de Editores Científicos**.

Em **14 de novembro de 2020**, a Associação de Editoras Universitárias da Colômbia (ASEUC, <https://unilibros.co>) recebe o convite do CoLaV da Universidade de Antioquia, organizadora do LATmétricas 2021, para participar do evento. É assim, enquanto a ASEUC começa a trabalhar para conseguir sua participação neste evento, a LATmétricas convida a ABEC Brasil e a AURA Uruguai a aderir.

Finalmente, na sexta-feira, **30 de julho de 2021**, um grupo inicial de referentes da edição científica em representação de diferentes instituições latino-americanas se reúne de forma virtual para consolidar a proposta.

A ALAEC, a partir de hoje, **15 de setembro de 2021**, é criada como resultado de um esforço coletivo, acadêmico, acessível, aberto e não comercial para a América Latina e o Caribe.

Ana Heredia
Consultora, Brasil

Eloisa Viggiani
Consultora, Brasil

Fernando Piraquive
Centro de Investigación y Desarrollo Científico CIDC – Universidad Distrital Francisco José de Caldas

Germana Barata
Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC Brasil

Lorena Ruiz
Asociación de Editoriales Universitarias de Colombia – ASEUC

Lucía Bernal Cerquera
Asociación de Editoriales Universitarias de Colombia – ASEUC

María Alejandra Tejada
Asociación de Editoriales Universitarias de Colombia – ASEUC

María del Carmen López Jordi
Asociación Uruguaya de Revistas Académicas – AURA

Piotr Trzesniak
Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC Brasil

Sigmar de Mello Rode
Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC Brasil

Sylvia Piovesan
Asociación Uruguaya de Revistas Académicas – AURA